

## RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO CARDÍACA

### **IMPACTO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE CIRURGIAS CARDÍACAS**

*Renata De Carvalho Costa (renataacarvalho\_@academico.ufs.br)*

*Pedro Alexandre Leite De Almeida (pedro.aleite@souunit.com.br)*

**Introdução:** As complicações respiratórias pós-operatórias são comuns após cirurgias cardíacas, incluindo atelectasia, pneumonia e falência respiratória. Essas condições são exacerbadas por fatores como a ventilação mecânica prolongada, esternotomia, e o uso da máquina de circulação extracorpórea. Nesse cenário, a fisioterapia respiratória tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar a função pulmonar, reduzir o risco de complicações e acelerar a recuperação. A literatura sobre o impacto da fisioterapia respiratória pós-operatória ainda é limitada, especialmente no que se refere à dosagem ideal de intervenções, como o treinamento muscular inspiratório (IMT) e os exercícios respiratórios. **Objetivo:** Avaliar a eficácia das técnicas de fisioterapia respiratória na recuperação pós-operatória de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, com foco no treinamento respiratório e nos exercícios de mobilização torácica. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores "RESPIRATORY PHYSIOTHERAPY" and "CARDIAC SURGERY". Incluíram-se artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), disponíveis em inglês e na íntegra. Foram excluídas revisões sistemáticas da análise. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram que o treinamento muscular inspiratório (IMT) pós-operatório, com alta carga e duração prolongada, melhora significativamente a função pulmonar, a capacidade

funcional e a força muscular inspiratória. O IMT resultou em uma recuperação mais rápida, com restauração da função pulmonar acima dos níveis pré-operatórios, além de benefícios prolongados de até seis meses após a cirurgia. Além disso, o exercício aeróbico associado ao treinamento respiratório mostrou-se eficaz em pacientes com miastenia grave (MG) que passaram por cirurgia cardíaca, melhorando a capacidade vital respiratória e acelerando a recuperação das atividades da vida diária (ADLs). Outro estudo evidenciou que a elevação dos membros superiores com respiração profunda (ROM-DB) aumentou significativamente o volume corrente e a oxigenação periférica, sugerindo um efeito benéfico na função pulmonar pós-cirurgia. No entanto, a respiração profunda causou maior desconforto, o que deve ser considerado ao planejar intervenções. Conclusões: A fisioterapia respiratória, especialmente através do IMT e exercícios de mobilização torácica, desempenha um papel crucial na recuperação pós-operatória de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Esses métodos demonstraram não apenas melhorar a função pulmonar e reduzir complicações respiratórias, mas também acelerar a recuperação funcional, permitindo uma alta hospitalar mais precoce. Apesar dos benefícios evidentes, a escolha da técnica deve ser personalizada, considerando a intensidade e a tolerância do paciente. A integração dessas abordagens deve ser incorporada de forma consistente nos protocolos de reabilitação cardiopulmonar pós-operatória, com o intuito de melhorar os resultados a longo prazo.

Palavras-chave: fisioterapia respiratória; cirurgia cardíaca; reabilitação cardiopulmonar.